

## DISCIPLINAS OFERECIDAS NO 2º SEMESTRE DE 2020

<b>Disciplina:</b>	<b>História da Psicologia Social</b>
<b>Professora:</b>	<b>Bader Burihan Sawaia</b>
<b>Nível:</b>	<b>Mestrado</b>
<b>Créditos:</b>	<b>03</b>
<b>Tipo:</b>	<b>Disciplina Obrigatória</b>
<b>Semestre:</b>	<b>2º de 2020</b>
<b>Horário:</b>	<b>2ª feiras – 10h/13h</b>

### EMENTA

A disciplina estuda a emergência da Psicologia Social como campo científico, seus fundadores, precursores e suas principais correntes teórico-metodológicas (interacionismo simbólico, teoria dos papéis, representação social, construtivismo, análise institucional e a teoria sócio histórica). Analisa a multiplicidade temática e epistemológica que a constitui desde a sua gênese, focalizando os principais conceitos e antagonismos que fizeram a história da psicologia social. Para tanto, demarca os momentos significativos de sua história, na confluência com os principais acontecimentos sociais do período (início do sec. XX, pós 2º Guerra Mundial, anos 60 e início do sec. XXI)

A partir daí, debruça-se sobre a Psicologia Social contemporânea brasileira e latino americana, buscando identificar os seus temas centrais, os confrontos teórico-metodológicos e os desafios formulados atualmente para esse campo de conhecimento.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANCHS Rodrigues, M.A .(1997) *Corrientes teóricas en Psicologia Social* . Universidad Central de Venezuela. (compl)

BARÓ, I.M. (1996). *O Papel do Psicólogo* . Estudos de Psicologia

FARR, R. *Raízes da Psicologia Social Moderna*. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2001 (compl).

FOUCAULT, M. A psicologia de 1850 a1950. In, \_\_\_\_\_ *Problematização do sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

IÑIGUEZ, L. La Psicología Social postconstruccionista :historicidade , subjetividade , performatividad, acción . Conferencia XII Encontro Nacional da ABRAPSO, 2003 ( texto em CDROM)

LANE, S.T. M.(1981) *O que é Psicologia Social*. São Paulo:brasiliense

LANE, Silva T. e SAWAIA, Bader. B. (1995) *Novas Veredas da Psicologia Social*. Brasiliense: São Paulo.

LANE, Sílvia T.M ( 2000) A Psicologia Social na América latina- por uma ética do conhecimento In CAMPOS, R. H. F. & GUARESCHI, P. (orgs) *Paradigmas em Psicologia Social – a perspectiva latinoamericana*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

MUNNÉ, F. (1982): *Psicologías sociales marginadas: la línea de Marx en psicología social*. Barcelona:Hispano-Europea.

RAMOS, A. *Introdução à Psicologia Social*. São Paulo: Casa do Psicólogo/ Santa Catarina:UFSC/ Brasília: CFP, 2003 (Coleção Clássicos da Psicologia Brasileira)

RANCIÈRE, J. Político, política, identificação, subjetivação. In: *Nas Margens do Político*. Lisboa: KKYM Ed, 2014. p. 69-76.

SPINK, M. J. P. & SPINK, P. A Psicologia Social na Atualidade. In, Jacó-Vilela, A. M.; Ferreira Leal, A. & Portugal, F. T. (Orgs), *História da Psicologia: rumos e percursos*. Rio de Janeiro, Nau Editora, 2005, p. 565-585.

STETSENKO, A. ( 2017) . Theory for and as Social Practice of Realizing the Future-Implications from a Transformative Activist Stance

VIGOTSKI, L. (1991). El significado histórico de la crisis de la psicología: una investigación metodológica (1927). In L. S. Vygotski. *Obras escogidas*, tomo I. Madrid: Visor.

**Disciplina:** Imaginação, memória e afeto: pressupostos da liberdade na obra de Vigotski, leitor Espinosa  
**Professora:** Bader Burihan Sawaia  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário de Núcleo - Eletiva  
**Semestre:** 2º de 2020  
**Horário:** 3ª feiras –14h/17h

## **EMENTA**

Refletir sobre a ideia de liberdade e suas categorias constitutivas: imaginação, afeto, memória e desejo na obra de Vigotski em diálogo com Espinosa.

Temas: a falsa oposição entre determinação social e liberdade e entre coletivo e singular; a relação imaginação e liberdade; imanência e contingência; liberdade versus livre arbítrio; multidão/sentimento do comum e liberdade

Em Espinosa, buscaremos essas reflexões, especialmente na *Ética* e no *Tratado Político*, em torno das ideias de potência de ação coletiva e individual, liberdade como necessidade e desejo, liberdade e multidão e os afetos como lugar da ética.

Em Vigotski, buscaremos essa discussão nas reflexões sobre imaginação, criação, arte e catarse e na sua ideia de psiquismo como drama e homo duplex.

O curso inicia com reflexões sobre as ideias clássicas de liberdade na Filosofia e na Psicologia

**AValiação:** seminários em grupo, discussão em sala de aula e paper individual

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERLIN, I. (2001) Estudos sobre humanidade. São Paulo: Cia das Letras. Cap: Dois conceitos de Liberdade

ESPINOSA, B.(1977) *Tratado Político*. Lisboa:Editorial Estampa, 2/ed., ( cap.I )

ESPINOSA, B. (2008) *Ética*. Belo Horizonte: Autêntica.( *Ética* IV, prefácio - *Da servidão humana ou da força das paixões*).

SAWAIA, B.B. e Silva, D.N.H.(2016). Pelo reencantamento da Psicologia: em busca da positividade epistemológica da imaginação e da emoção no desenvolvimento humano. In *Cd. Cedes*, Campinas, v.35, n. Especial, p.343-360, out, 2015.

SAWAIA, B.B. e Silva, D.N.H ( 2019) *A subjetividade revolucionária: questões psicossociais em contexto de desigualdade social*. In Toassa, G., Machiavelli, T. e Rodrigues, D.( orgs) *Psicologia sócio-histórica e desigualdade social: do pensamento à práxis*. [Ebook]/ - goiânia: Editora da Imprensa Universitária, 2019.

SAWAIA, B.B. e Magiolino, L.L.S. ( 2016) As Nuances da Afetividade: emoção, sentimento e paixão em perspectiva. In Banks-Leite, L. e Smolka, A.L.B. *Diálogos na perspectiva histórico-cultural*.

SAWAIA, B.B. Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social. *Psicologia & Sociedade*, v. 21, n. 3, p. 364-372, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v21n3/a10v21n3.pdf>. Acesso em 30 de julho de 2014.

STETSENKO, A. ( 2018). Creativity as dissent and resistance: Transformative approach premised on social justice agenda. In: Iza Lebeda and Vlad Glaveanu (2018) (Eds.), *The Palgrave Handbook of Social Creativity Research*. London, UK: Palgrave.

VIGOTSKI, L. S. El papel del ambiente en el desarrollo del niño. In VIGOTSKI, Liev Semionovch. *La genialidad y otros textos inéditos*. (compilado por Blank, G.). Editorial Almagesto, Buenos Aires: (1935/1998) .

\_\_\_\_\_. *Manuscrito de 1929*. Educ. Soc., Campinas , v. 21, n. 71, p. 21-44, Jul 2000 .

\_\_\_\_\_. A construção do pensamento e da linguagem. Martins Fontes, 1934[2001]), p. 464-486.

\_\_\_\_\_. *Psicología del Arte*, Martins fontes.

\_\_\_\_\_. *Imaginación y creatividad del adolescente (1931)*. *Obras Escogidas IV, cap.12*.

Textos Compl.: Zavershneva, E.lu.. The way to Freedom ( on the publication of Documents from the Family Archive of L. Vygotsky. Journal of Russian and East European Psychology, vol 48, n.1, january-february, 2010, pp.61-90

L. Vigotski . *A psicologia e o mestre In Psicologia pedagógica, cap. XIX (liberdade)*, 445-464.

**Disciplina:** Entreatos: feminismos, políticas e pensamentos  
**Professora:** Carla Cristina Garcia  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário de Núcleo - Eletiva  
**Semestre:** 2º de 2020  
**Horário:** 3ª feiras –19h/22h

## **EMENTA**

A palavra *entreatos* que dá título a esta disciplina, indica intervalos de tempo durante os quais um espetáculo é interrompido, ou o momento de pausa entre dois atos de uma representação teatral. Os entreatos são tempos em que parece que nada de especial acontece, mas é exatamente onde não se recita um texto já preparado que se pode encontrar, possivelmente, a verdadeira história. É nesta direção que aponta Virginia Woolf quando diz que nos entreatos todas as coisas parecem ter o mesmo significado ou um estatuto ambíguo.

Neste sentido, esta disciplina pretende refletir o sentido da palavra, em primeiro lugar como um gesto de reflexão, de pensamento, como um certo afastamento da ação, um momento de distância do nosso atuar no mundo. Desse modo, o objetivo é construir um debate crítico sobre as mudanças que se deram no espaço intermediário entre o auge do feminismo ocidental da terceira onda e as reivindicações dos feminismos não brancos e não ocidentais que têm marcado aquilo que se tem chamado de quarta onda dos feminismos tanto em sua atuação política quando no desenvolvimento de novas epistemologias decoloniais.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CIGARINI Lia, "La autoridad femenina. Encuentro con Lia Cigarini". *Duoda. Revista de Estudios Feministas*, 7, 1995, pp. 55-82.

MARTINO, Giulio; BRUZZESE, Marina, *Las filósofas. Las mujeres protagonistas en la historia del pensamiento*. Madrid, Cátedra, 1996.

PAGÉS, A. *Cenar con Diotima: Filosofía y feminidad*. Herder, 2018

WOOLF, Virginia. *Entre os atos*. Trad. Lya Luft. Osasco: Novo Século, 2008.

**A bibliografia completa será distribuída no primeiro encontro do semestre**

**Disciplina:** Questões teórico-metodológicas em pesquisa sobre identidade  
**Professora:** Cecilia Pescatore Alves  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário de Núcleo - Eletiva  
**Semestre:** 2º de 2020  
**Horário:** 4ª feiras – 19h/22h

## **EMENTA**

A disciplina se propõe, a partir dos conceitos básicos de identidade entendida no processo de formação social que, se dá como metamorfose no movimento sócio-histórico, aprofundar estudos teórico metodológicos que possibilitam compreender o sintagma identidade-metamorfose-emancipação. A disciplina será desenvolvida em duas partes. A primeira dará ênfase à reflexão sobre os processos de formação e transformação da identidade humana nas sociedades contemporâneas, sobretudo as possibilidades de emancipação. Na segunda, serão desenvolvidos os conceitos fundamentais que sustentam a metodologia utilizada nos estudos de identidade do NEPIM – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Identidade-Metamorfose: narrativas de história de vida e projeto de futuro.

## **ESTRATÉGIAS**

A disciplina será desenvolvida por meio de atividades desenvolvidas pelos alunos a partir leitura básica e complementar.

## **AVALIAÇÃO**

Será composta por avaliações de atividades realizadas em grupo e individual

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

CIAMPA, Antonio da Costa; ALVES, Cecília Pescatore; ALMEIDA, Juracy Armando Mariano de. Dossiê. O SINTAGMA IDENTIDADE-METAMORFOSE-EMANCIPAÇÃO. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 29, e177585, 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-71822017000100416&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100416&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em 22 abr. 2019. Epub 18-Dez-2017.

HABERMAS, Jurgen. Para a reconstrução do Materialismo Histórico. Trad. Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Brasiliense, 1983.

STANISLAVSKI, Costantin. A Construção da Personagem, Trad. Pontes de Paula Lima. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1992.

**Disciplina:** Epistemologia do Conhecimento Científico  
**Professora:** Elisa Zaneratto Rosa  
**Nível:** Mestrado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Disciplina Obrigatória  
**Semestre:** 2º de 2020  
**Horário:** 2ª feiras – 14h/17h

## **EMENTA**

Estudo dos fundamentos epistemológicos da Psicologia, na relação com a Modernidade e suas principais formulações. A partir da compreensão da Modernidade como conjunto de ideias representativas de um contexto histórico determinado, serão apresentadas as principais questões postas para o conhecimento. Essas referências serão recolocadas tendo em vista formulações contemporâneas, no âmbito da chamada pós-modernidade, com o objetivo de se avaliar em que medida mantém ou superam as referências da modernidade. Além disso, tendo em vista o reconhecimento do pensamento colonizado e suas implicações para a produção de conhecimento crítico pela Psicologia latino-americana, serão debatidas produções comprometidas com a descolonização do pensamento psicológico, a partir do reconhecimento de outras referências epistemológicas. Por fim, serão apresentados e discutidos fundamentos epistemológicos que sustentam diferentes perspectivas teóricas no campo da Psicologia Social. Essa análise terá como base a noção de historicidade e incluirá a discussão das principais categorias da epistemologia: concepção de relação sujeito-objeto; noção de verdade; noção de realidade e objetividade; noção de teoria e sua relação com a empiria; entre outras.

## **ESTRATÉGIAS**

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas dialogadas, a partir de leituras e debates realizados e preparados pelos estudantes.

## **AVALIAÇÃO**

Será composta por avaliações de atividades realizadas em grupo para construção de debates e por uma avaliação individual final.

## **BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA**

CARONE, Iray – Por uma epistemologia historicamente orientada da Psicologia. In JACÓ-VILELA, Ana M.; SATO, Leny (orgs.) – Diálogos em psicologia social. Porto Alegre: Evangraf, 2007, p. 197-210.

FROELICH, José M.; BRAIDA, Celso R. – *Antinomias pós-modernas sobre a natureza*. História, ciências, saúde. Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 17, n.3, p. 627-641, jul-set 2010.

GARCIA, Sylvia G. – *Sobre os obstáculos sociais ao desenvolvimento histórico da razão*. Scientiae Studia, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 751-66, 2014.

GONÇALVES, M. Graça M. – A psicologia como ciência do sujeito e da subjetividade – a historicidade como noção básica (cap.2) – o debate pós-moderno (cap.3) in BOCK, Ana M. B; GONÇALVES, M. Graça M. & FURTADO, Odair - *Psicologia sócio-histórica – uma perspectiva crítica em psicologia*. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2015, pp. 47-92.

JAPIASSU, Hilton. *A Crise da Razão e do Saber Objetivo. As ondas do Irracional. Letras, 1996.*

KAHHALE, Edna M.P.; PEIXOTO, Madalena G.; GONÇALVES, M. Graça M.- A produção de conhecimento das revoluções burguesas: aspectos relacionados à questão metodológica. In KAHHALE, Edna M.P. (org.) – *A diversidade da psicologia – uma construção teórica*. 4 ed.\_ São Paulo: Cortez, 2011, pp. 17-73.

SANTOS, Boaventura S.; MENESES, Maria Paula (orgs.) – *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

SHINN, Terry - *Desencantamento da modernidade e da pós-modernidade: diferenciação, fragmentação e a matriz de entrelaçamento*. Scientia e Studia, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 43-81, 2008.

**Disciplina:** Modulações da produção de subjetividade no contemporâneo  
**Professora:** Maria Cristina Gonçalves Vicentin  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário de Núcleo - Eletiva  
**Semestre:** 2º de 2020  
**Horário:** 4ª feiras – 09/12h

## **EMENTA**

É reconhecida, no campo da Psicologia Social, a contribuição do pensador francês Felix Guattari na proposição do conceito de produção de subjetividade e nos estudos sobre a dinâmica dos processos de assujeitamento e singularização da subjetividade no contexto do que ele chamou, no final da década de 1970, de Capitalismo Mundial Integrado e de subjetividade capitalística. Nesta disciplina, propomos um percurso a partir de uma leitura crítico-interpretativa de seus textos de forma a delimitar o conceito de produção de subjetividade e das relações entre economia social e formações desejanter seguido de um percurso de estudos de diferentes autores (Lazaratto; Pelbart; Rolnik, dentre outros) em diálogo com o pensamento de F. Guattari, sobre modulações da subjetividade no contemporâneo em suas dimensões de assujeitamento assim como de singularização.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARROS, E. B; PASSOS E. Clínica, política e as modulações do capitalismo. *Lugar Comum*. No19-20, pp.159-171

COSTA, Luis Artur; GALLI FONSECA, Tania Mara. Da diversidade: uma definição do conceito de subjetividade. *Interam. j. psychol.*, Porto Alegre , v. 42, n. 3, p. 513-519, dez. 2008. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-96902008000300011&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-96902008000300011&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 23 abr. 2020.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *Mil platôs - Capitalismo e Esquizofrenia*. V.1. Rio de Janeiro: Ed.34, 1995.

DOSSE, F. *Gilles Deleuze Félix Guattari – Biografia Cruzada*, 2010. Porto Alegre: Artmed.

GONZÁLEZ-REY, F. *Sujeito e subjetividade: uma aproximação histórico-cultural*. São Paulo: Thomson, 2003.

GUATTARI, F. *Revolução molecular*. Pulsações políticas do desejo. São Paulo: Brasiliense, 1986.

\_\_\_\_\_. *O inconsciente maquínico: ensaios de esquizo-análise*. Tradução Constança Marcondes César e Lucy Moreira César. Campinas: Papyrus Editora, 1988.

\_\_\_\_\_. *As Três Ecologias*. Campinas: Papyrus, 1990.

\_\_\_\_\_. *Caosmose: um novo paradigma estético*. Tradução Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

\_\_\_\_\_. Da produção de Subjetividade. In: *Imagem-Máquina*. PARENTE, A. (org) Rio de Janeiro, 34, 1993. p. 177-191.

GUATTARI, F.; ROLNIK, S. *Micropolítica: Cartografias do Desejo*. Petrópolis: Vozes, 1999.

LAZZARATO, M. *O governo do homem endividado*. São Paulo: n-1, 2017.

PRADO FILHO, Kleber; MARTINS, Simone. A subjetividade como objeto da(s) psicologia(s). *Psicol. Soc.*, Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 14-19, Dec. 2007.

Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-71822007000300003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822007000300003&lng=en&nrm=iso)>. access on 23 Apr. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822007000300003>.

ROLNIK, S. *Esferas da insurreição: Notas para uma vida não cafetinada*. São Paulo: N-1 edições, 2019.

SOARES, L. B.; MIRANDA, L. L. Produzir subjetividades: o que significa? *Estudos e pesquisas em Psicologia*. v. 9, n. 2 (2009), pp 408-424. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/9112/7494>

SOARES, F M. A produção de subjetividades no contexto do capitalismo contemporâneo: Guattari e Negri. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 28, n. 1, p. 118-126, jan.-abr. 2016. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0292/1170>

**Disciplina:** Consciência-Alienação: a leitura da psicologia sócio-histórica  
**Professora:** Maria da Graça Marchina Gonçalves  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário de Núcleo - Eletiva  
**Semestre:** 2º de 2020  
**Horário:** 5ª feiras – 09/12

## **EMENTA**

Estudo das categorias teóricas da psicologia sócio-histórica, com foco mais aprofundado no processo de relação atividade-consciência e seu atravessamento pelo processo de alienação. Estudo a partir dos fundamentos teórico-metodológicos da abordagem (a perspectiva materialista dialética, a historicidade, a concepção de sujeito histórico, a dialética subjetividade-objetividade) e suas implicações para a compreensão do processo atividade-consciência-alienação.

### **Objetivos**

- Identificar e analisar os fundamentos metodológicos da psicologia sócio-histórica.
- Identificar, fundamentar e analisar as categorias atividade e consciência e sua relação com o processo de alienação, a partir de uma retomada histórica das produções da abordagem desde Silvia Lane.
- Analisar fenômenos sociais contemporâneos à luz das categorias teóricas.

### **Conteúdo**

#### Unidade I – Retomada histórica da pesquisa da abordagem sobre consciência e alienação

(2 aulas)

- Silvia Lane e a formulação das categorias fundamentais do psiquismo
- Os estudos de Silvia Lane sobre consciência
- As produções de Bader Sawaia e Odair Furtado a partir de Lane

#### Unidade II – Fundamentos epistemológicos (3 aulas)

- A concepção materialista histórica e dialética; a concepção marxista; implicações metodológicas
- A categoria historicidade
- Fundamentos marxistas das categorias teóricas da sócio-histórica

#### Unidade III – Consciência e alienação (5 aulas)

- Atividade e consciência: as mediações do processo
- Atividade e consciência: o processo de alienação
- O processo de significação e a ideologia
- Consciência e afetividade

#### Unidade IV – Fenômenos sociais contemporâneos (5 aulas)

Seminários para análise, a partir das categorias atividade-consciência, de fenômenos sociais tais como: comportamento eleitoral, participação em movimentos sociais, relação com a mídia, comportamentos frente à pandemia.

### **Forma de avaliação**

- Síntese individual final, articulando os temas da disciplina com o trabalho de pesquisa em andamento (dissertação ou tese)
- Seminários desenvolvidos em grupo

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AGUIAR, W.M.J – Consciência e atividade: categorias fundamentais da psicologia sócio-histórica, em BOCK, A.M.B.; GONÇALVES, M.G.M.; FURTADO, O. (orgs.) Psicologia sócio-histórica – uma perspectiva crítica em Psicologia. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2015, pp.117-135.

BOCK, Ana M.B.; GONÇALVES, M. Graça M.; FURTADO, Odair (orgs.) – Psicologia sócio-histórica – uma perspectiva crítica em psicologia.6 ed. São Paulo: Cortez, 2015.

CHAGAS, Eduardo F. – O pensamento de Marx sobre a subjetividade. Trans/Form/Ação, Marília, v. 36, n.2, maio/ago, 2013, p. 63-84.

ENGELS, Friedrich - Ludwig Feuerbach e o fim da filosofia clássica alemã. In MARX, Karl; ENGELS, Friedrich – Obras escolhidas, v.3. São Paulo: Alfa-Ômega, s/d, p. 169-207.

FURTADO, Odair – Trabalho e solidariedade. São Paulo: Cortez, 2011. Coleção Construindo o Compromisso Social da Psicologia.

FURTADO, Odair e SVARTMAN, Bernardo – Trabalho e Alienação - em BOCK, Ana M.B; GONÇALVES, M Graça M. (orgs.) A dimensão subjetiva da realidade. São Paulo: Cortez, 2009, pp. 73-115

GONÇALVES, M. Graça M. – O método de pesquisa materialista histórico e dialético in ABRANTES, Ângelo A.; SILVA, Nilma R.; MARTINS, Sueli T.F – Método histórico-social na psicologia social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005, pp. 86-104.

KAHHALE, EdnaM.S.P.; ROSA, Elisa Z. – A construção de um saber crítico em psicologia. Em BOCK, Ana M.B; GONÇALVES, M.Graça M. (orgs.) A dimensão subjetiva da realidade. São Paulo: Cortez, 2009, pp. 19-53.

KOSIK, Karel – Dialética do concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976, cap. I e cap. IV, p. 13-68; 217-250.

MARX, Karl – Trabalho estranhado e propriedade privada – em **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2010, p. 79-90

MARX, Karl – O caráter fetichista da mercadoria e seu segredo – em **O Capital**, v.1, Seção 1. São Paulo: Boitempo, 2013, p. 146-158.

MARX, Karl – Teses contra Feuerbach. In Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos. São Paulo: Abril (Os Pensadores), 1978, p. 49-53.

MARX, Karl – Prefácio de Para a Crítica da Economia Política. In Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos. São Paulo: Abril (Os Pensadores), 1978, p. 127-132.

MARX, K; ENGELS, F. A ideologia alemã, Lisboa: Editorial Presença, pp 18-27; pp. 55-60.

NETTO, J.P – Introdução ao estudo do método de Marx. São Paulo: Expressão Popular.

SAWAIA, Bader B.; PURIN, Gláucia T.(orgs.) – Silvia Lane: uma obra em movimento. São Paulo: EDUC, 2018.

STETSENKO, Anna - Charting the Agenda: From Adaptation to Transformation. In Transformative mind. (cap. 1).

STETSENKO, Anna - Vygotsky's Project: Methodology as the Philosophy of Method. In Transformative mind. (cap. 3).

TOASSA, Gisele; SOUZA, Tatiana M.C.; RODRIGUES, Divino J.S. – Psicologia sócio-histórica: do pensamento à práxis. Goiânia: Imprensa Universitária, 2019.

VYGOTSKI, Liev S. – La psique, la conciencia, el inconsciente. In Obras escogidas. v.1 Madri: Visor, 1991, p. 95-110.

VIGOTSKI, Liev S. – Pensamento e palavra. In A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2010, p. 395-486.

**Disciplina:** Desenvolvimento de Projetos  
**Professoras:** Mary Jane Paris Spink  
**Nível:** Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Disciplina Obrigatória  
**Semestre:** 2º de 2020  
**Horário:** 4ª feira – 09h/12h

## **EMENTA**

A disciplina *Desenvolvimento de Projetos* visa dar ao aluno oportunidades de desenvolver habilidades articuladas às várias dimensões do trabalho científico, tais como instrumentaliza-los para publicações, prepará-los para o exercício do magistério, incentivar a participação em congressos e eventos científicos assim como utilizar as teorias e métodos da psicologia social para acompanhamento de acontecimentos do cotidiano que envolvam os objetivos do Programa de aprimorar uma perspectiva crítica voltada à transformação social. Seguindo experiências já consolidadas, nesta edição da disciplina teremos por foco temas transversais que se fazem presentes nas pesquisas dos doutorandos do Programa. O foco será a *questão da autoria*, tendo por base autores que problematizam quem é o autor de um texto e o que conta como plágio. Além da discussão dos autores listados nas referências e de outros que possam ser acrescentados, serão identificadas as questões autorais presentes nos projetos dos doutorandos e proporemos a escrita compartilhada de textos que possam subsidiar a reflexão sobre a postura ética a esse respeito, na tensão entre nossas fontes de informação e o direito que nos outorgamos de assumir a autoria de nossas pesquisas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMORIM, Marília. O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas ciências humanas. São Paulo: Musa Editora, 2004.

CLIFFORD, James On ethnographic authority. In, \_\_\_\_\_. *The predicament of culture*. Cambridge, Mass: Harvard University Press, 1988.

DINIZ, Debora & TERRA, Ana. *Plágio: palavras escondidas*. Brasília: Letras Livres; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2014.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1983 (1977)

FOUCAULT, Michel. *O que é um autor?* Lisboa: Passagens/Vega, 1992.

GONÇALVES Fo., José Moura. Problemas de método em Psicologia Social: algumas notas sobre humilhação política e o pesquisador participante. In, BOCK, A.M.B (org.). *Psicologia e Compromisso Social*. São Paulo: Cortez, 2003, pp. 193-239.

**Disciplina:** As imagens em uma perspectiva psicossocial: realismo interpretação ou meramente dispositivos de inscrição?  
**Professoras:** Mary Jane Paris Spink  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário de Núcleo - Eletiva  
**Semestre:** 2º de 2020  
**Horário:** 3ª feiras – 09h/12h

## **EMENTA**

Esta disciplina tem por objetivo problematizar o uso de imagens em nossas pesquisas. Com este intuito, em um primeiro momento serão abordadas questões relacionadas ao estatuto das imagens como representações da realidade, seja na vertente das ciências, seja na literatura sobre fotografia. Em seguida, adentraremos o campo da comunicação de modo a explorar os efeitos interativos das multimodalidades. Encerraremos com exemplos de pesquisa voltados respectivamente ao poder das imagens na legitimação de posições de pessoas e relação entre sedução e consumo em anúncios.

A disciplina está estruturada em cinco tópicos:

1. Imagem, realidade e interpretação: as tensões entre imagem e ciência
2. Sobre fotografia e realidade: arte, registro e memória
3. O estatuto da imagem no campo da comunicação: os efeitos interativos das multimodalidades
4. O poder das imagens na legitimação de posições de pessoa: o risco-aventura em anúncios da revista VEJA
5. Sedução, consumo e ordens morais: o caso dos anúncios de cigarro ontem e hoje.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DASTON, L. & Galiston, P. (1992). The image of objectivity. *Representations*, 40: 81-128 ([www.jstor.org/](http://www.jstor.org/) )

EDWARDS, D. & Middleton, D. (1988). Conversational remembering and family relations: how children learn to remember. *J. Social and Personal Relationship*, v. 5:3-25.

GALISTON, P. (2002). Images scatter into data, data gathers into images. IN, Latour, B. & Weibwl, P. (Eds.), *Iconoclash*. Germany: ZKM; Cambridge, Mass: MIT.

GOFFMAN, E. (1979). *Gender advertisements*. Cambridge, Mass: Harvard University Press.

KRESS, G., & Van Leeuwen, T. (2001). *Multimodal discourse: the modes and media of contemporary communication*. London: Arnold.

KRESS, G., Leite-Garcia, R., & Van Leewen, T. (1997). Discourse semiotics. In T. Van Dijk, A. (Org.), *Discourse as structures and process* (pp. 257-291). London: Sage.

SONTAG, S. (2004). *Regarding the pain of others*. New York: Picador.

SONTAG, S. (2004). *Sobre fotografia*. São Paulo: Cia das letras.

SPINK, M. J. P. (2001). Trópicos do discurso sobre o risco: risco-aventura como metáfora na modernidade tardia. *Cadernos de Saúde Pública*, 17 (6), 1277-1311. ([www.scielo.br](http://www.scielo.br))

SPINK, M.J.P. (2006). O Poder das imagens na naturalização das desigualdades: os crimes no cotidiano da mídia jornalística. In, Spink, M.J.P. & Spink, P. (Organizadores) *Práticas cotidianas e a naturalização da desigualdade: uma semana de notícias nos jornais*. São Paulo, Editora Cortez, 2006. (ISBN 85-249-1210-3), p. 17-41.

SPINK, M.J.P. (2008). Posicionando pessoas como aventureiros potenciais: imagens de risco-aventura em matérias de revista. *Psicologia e Sociedade*, 20. Edição Especial, p. 50-60.

**Disciplina:** Adventos do real, angústia e sintoma  
**Professor:** Raul Albino Pacheco Filho  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário de Núcleo - Eletiva  
**Semestre:** 2º de 2020  
**Horário:** 6ª feiras – 12h30/15h30

## **EMENTA**

A angústia é o afeto padrão provocado pelos acontecimentos em que emerge o real: é o que podemos depreender do ensino de Lacan.

Em Freud, o medo pode surgir em função da magnitude do perigo. E sabemos como os acontecimentos da vida, que não poupam sofrimentos ao sujeito, podem estar na raiz do seu surgimento, como o prova a atual pandemia provocada pelo Covid-19. Porém, se as situações de perigo são ocasiões para o surgimento o medo, a sua amplificação apresenta-se, tantas vezes, como consequência do rompimento dos laços entre os sujeitos:

A ocasião típica da irrupção de pânico assemelha-se muito à que é representada na paródia de Nestroy, da peça de Hebbel, sobre Judite e Holofernes. Um soldado brada: 'O general perdeu a cabeça!' e, imediatamente, todos os assírios empreendem a fuga. A perda do líder, num sentido ou noutro, o nascimento de suspeitas sobre ele, trazem a irrupção do pânico, embora o perigo permaneça o mesmo; os laços mútuos entre os membros do grupo via de regra desaparecem ao mesmo tempo que o laço com seu líder. (Freud, Psicologia das massas e a análise do eu, 1921)

O desamparo (a *Hilflosigkeit*) é condição do humano, o que implica que a angústia venha a ocorrer tanto diante da falta (ausência) do Outro, quanto diante da iminência do gozo do Outro (o Outro traumático, o encontro falho com o Outro).

No caso dos desencontros com o Outro, a falta é de ordem estrutural, como sabemos, já que o simbólico é "furado" e o Outro é castrado. De todo modo, afetos poderosos de angústia irrompem, tanto no caso de iminência do gozo do Outro, quanto no desamparo frente ao real inevitável. Será a fobia um recurso do sujeito para administrar sintomaticamente o primeiro desses casos e o pânico um recurso para dar conta do segundo? E quem, afinal, se encontra ameaçado nas situações de perigo: o corpo ou o sujeito?

Aproveitando-se da discussão que Colette Soler empreendeu sobre o assunto em um seminário realizado em Paris, nos anos de 2015 e 2016, esta disciplina tem como objetivo aprofundar estas e outras questões sobre os adventos do real, a angústia e o sintoma.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREUD, Sigmund (1921) Psicologia de grupo e análise do ego. In: Obras psicológicas Completas. Edição Standard Brasileira, Rio de Janeiro, Imago, v. 18, 1976.

FREUD, Sigmund (1926) Inibições, sintoma e ansiedade. In: Obras psicológicas Completas. Edição Standard Brasileira, Rio de Janeiro, Imago, v. 20, 1976.

FREUD, Sigmund (1930) O mal-estar na cultura. In: Obras psicológicas Completas. Edição Standard Brasileira, Rio de Janeiro, Imago, v. 21, 1976.

LACAN, Jacques (1962-1963) *O seminário, livro 10: A angústia*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.

LACAN, Jacques (1966) *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

LACAN, Jacques (1968-1969) *O Seminário, Livro 16: De um Outro ao outro*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2008.

LACAN, Jacques (1971-1972) *O Seminário, Livro 19: ... ou pior*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2012.

LACAN, Jacques (1972) *Outros escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003.

LACAN, Jacques (1974-1975) *O Seminário, Livro 22: R.S.I.* Inédito.

LACAN, Jacques (1975-1976) *O Seminário, Livro 23: O sinthoma*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2007.

PACHECO FILHO, Raul Albino (2013) O real: a resposta da ciência e a resposta do psicanalista. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 26, jun. 2013, p. 35-43, 2013.

SOLER, COLETTE (2006-2007) *Seminário de leitura de texto do ano 2006-2007: "Seminário A angústia", de Jacques Lacan*. São Paulo, Escuta, 2012.

SOLER, Colette (2015-2016) *Advento do real: da angústia ao sintoma*. São Paulo, Aller, 2018.

**Disciplina:** Desenvolvimento de Projetos  
**Professor:** Salvador Sandoval  
**Nível:** Mestrado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Disciplina Obrigatória  
**Semestre:** 2º de 2020  
**Horário:** 5ª feiras – 14h/17h

## **EMENTA**

Esta disciplina tem por finalidade ensinar aos alunos articular as dimensões do trabalho científico com as questões mais gerais da estrutura da comunidade científica, da organização da difusão da pesquisa e da circulação do conhecimento, e problematizando a possibilidade de assegurar uma Psicologia Social teoricamente plural, centrada na realidade brasileira e, ao mesmo tempo, contribuindo aos debates internacionais. Neste semestre os temas a serem trabalhados visando desenvolver as práticas de elaboração de trabalhos científicos serão: referente à pesquisa bibliográfica baseada na diversidade de bancos de fontes nacionais para atender as finalidades de uma revisão de bibliográfica na pesquisa científica; como elaborar um projeto de pesquisa para submissão para avaliação seja para pleitear auxílio financiamento, ou seja, para publicação por meio de avaliação entre pares. Para tanto usaremos para exemplificar como esses sistemas de avaliação operam visto na modalidade usado no Brasil de avaliação de revistas e livros com base no Qualis da Área da Psicologia. Também discutiremos as críticas apresentadas a esses sistemas de avaliação predominantes no Brasil e os efeitos na eficácia da ciência.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS**

### Planejamento da Pesquisa no Projeto

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativos, Quantitativos e Mistos**. Porto Alegre: Artmed, 2010. Capítulo 1 (Seleção de um projeto de pesquisa), capítulo 2 (Revisão da Literatura), capítulo 3 (Uso da Teoria), capítulo 4 (Redação e Considerações Éticas)

PRZEWORSKI, Adam e Frank SALOMON. **A Arte de Escrever Propostas de Pesquisa**. Nova York: Social Science Research Council, <https://s3.amazonaws.com/ssrc-cdn2/art-of-writing-proposals-dsd-p-56b50fc0cd010.pdf>

SANDOVAL, Salvador A. M. *Formação em métodos de pesquisa na pós-graduação: abordagens multimétodos para as demandas da atualidade*. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 71, p. 69-82, set./out. 2018DOI: 10.1590/0104-4060.62647

### Revisão Sistemática de Bibliografia

ECHER, Isabel Cristina. A REVISÃO DE LITERATURA NA CONSTRUÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO. **R. Gaúcha Enfermagem.**, Porto Alegre, v.22, n.2, p.5-20, jul. 2001

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativos, Quantitativos e Mistos**. Porto Alegre: Artmed, 2010. Capítulo 1 (Seleção de um projeto de pesquisa), capítulo 2 (Revisão da Literatura), capítulo 3 (Uso da Teoria), capítulo 4 (Redação e Considerações Éticas)

RIBEIRO, M.A.T.; MARTINS, M.H.M.; LIMA, J.M. A pesquisa em base de dados: como fazer? In: LANG, C.E.; BERNARDES, J.S.; RIBEIRO, M.A.T.; ZANOTTI, S.V. (orgs). **Metodologias: pesquisa em saúde, clínica e práticas psicológicas**. Maceió: EDUFAL, 2015, p. 61-83.

#### Avaliação de Trabalhos Científicos

BOTOMÉ, S.P. Avaliação entre pares na ciência e na academia: aspectos clandestinos de um julgamento nem sempre científico, acadêmico ou de avaliação. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 335-356, June 2011.

**Atividade Programada: O Corpo na obra de Spinoza e Vigotski**  
**Professora: Bader Burihan Sawaia**  
**Nível: Mestrado/Doutorado**  
**Créditos: 02**  
**Semestre: 2º de 2020**  
**Horário: 4ª feiras – 14h/18h**

## **EMENTA**

As Atividades Programadas têm por objetivo introduzir o aluno nas atividades do Núcleo de seu orientador, promovendo experiências em pesquisa e em projetos de ação social, bem como estimulando a produção conjunta de publicações. Neste semestre, o NEXIN elegeu como tema de reflexão teórico-metodológica o corpo na obra de Espinosa e Vigotski, dialogando com Deleuze para discutir questões como: paralelismo corpo/mente; corpo/sentido e radicalidade biológica, corpo memorioso. Dois outros autores serão trazidos: Foucault como sua categoria de biopolítica e Reich.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SPINOZA, B. *Ética*

JAQUET, Chantal, **A unidade do corpo e da mente: afetos, ações e paixões em Espinosa**. Belo Horizonte: Autentica editora, 2011 .cap.a NATUREZA DA UNIÃO DO CORPO E DA MENTE.

LEVY, L. **O Autômato Espiritual: A subjetividade moderna segundo a Ética de Espinosa**. Porto Alegre: LPM edits., 1998. Cap 5.A experiência do corpo próprio.

BOVE, L. **Espinosa e a Psicologia Social**. São Paulo: Autentica ed.2010.

CHAUÍ, M. **Desejo, paixão e ação na Ética de Espinosa**, São Paulo: Cia das Letras, cap. corpo e mente, p.72-84

Cap.6 P 147

VIGOTSKI, L.S. **Psicologia Pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001, cap fatores biológico e social do comportamento.

\_\_\_\_\_ **Obras escogidas III**. Madrid: Visor, 1983, cap 5. Genesis das funções psíquicas superiores e cap1 El problema del desarrollo de las funciones psíquicas superiores

\_\_\_\_\_ **Obras Escogidas I**. Nota de apresentação de leontiev, p.417-449

**CLOT, I ( org) . Vygotski maintenant. Paris: La Dispute, 2012, cap.XVII  
Lynchèvement d corps .**

**SANT'ANNA, D.B. (org). Políticas do corpo . Sãoi Paulo: edição liberdade,  
1995**

**Reich – a sugerir**

**Foucault - a sugerir**

**Atividade Programada: Tendências e Impasses: as novas direções das epistemologias feministas**

**Professora: Carla Cristina Garcia**

**Nível: Mestrado/Doutorado**

**Créditos: 02**

**Semestre: 2º de 2020**

**Horário: 3ª feiras – 16h/18h**

## **EMENTA**

Nesta atividade discutiremos as novas direções que têm assumido os debates das teorias feministas em um momento em que os movimentos de extrema direita recrudescem as teorias misóginas, racistas e heteroterroristas. A produção teórica das mulheres tem despontado, cada vez mais, como uma força no campo acadêmico e impõe-se como tendência teórica inovadora e de forte potencial crítico e político.

As autoras que serão discutidas mostram um largo espectro dessa produção crítica e fornecem trilhas para a compreensão das questões feministas contemporâneas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARENDDT.H. (2004) La tradición Oculta. Barcelona, Paidós.

BRAIDOTTI R. (2005 [2002]) Metamorfosis, Hacia una teoría materialista del devenir. Madrid: Akal.

\_\_\_\_\_ (2000 [1994]) Sujetos nómades, corporización y diferencia sexual en la teoría feminista contemporánea. Barcelona, Paidós.

\_\_\_\_\_ (2002) La Pedagogía Transgresora y sus extrañas técnicas. En MÉRIDA JIMENEZ Rafael (2002) Sexualidades Transgresora. Una Antología de Estudios Queer. Editorial Icaria, Barcelona.

DE LAURETIS, T. (2000). Diferencias. Etapas de un camino a través del feminismo. Madrid: Horas y Horas, cuadernos inacabados, 35.

SPIVAK, G.C. (2011) Puede Hablar en subalterno? Buenos Aires, El Cuenco de la Plata.

WIEGMAN, R. (2002) "Desestabilizar la academia", In Mérida Rafael (Ed.) Sexualidades Transgresora. Una antología de estudios queer. Barcelona: Icaria.

**Atividade Programada: Processos identitários em momentos de crise social**  
**Professora: Cecilia Pescatore Alves**  
**Nível: Mestrado/Doutorado**  
**Créditos: 02**  
**Semestre: 2º de 2020**  
**Horário: 4ª feiras – 15h/18h**

## **EMENTA**

Neste semestre, a atividade programada do NEPIM – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Identidade-Metamorfose tem por objetivo promover experiências em pesquisas e em projetos de ação/intervenção que possuam objetivos voltados à compreensão de processos identitários de indivíduos diante de situações de crise; Tais experiências terão como preocupação central a promoção de: ações de intervenção, artigos acadêmicos e a organização de simpósio sobre identidade.

## **ESTRATÉGIAS**

A disciplina será desenvolvida por meio de atividades desenvolvidas pelos alunos a partir leitura básica e complementar.

## **AValiação**

Será composta por avaliações de atividades realizadas em grupo e individual

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

CIAMPA, Antonio da Costa; ALVES, Cecília Pescatore; ALMEIDA, Juracy Armando Mariano de. Dossiê. O SINTAGMA IDENTIDADE-METAMORFOSE-EMANCIPAÇÃO. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 29, e177585, 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-71822017000100416&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100416&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 22 abr. 2019. Epub 18-Dez-2017.

Além da REFERENCIA BÁSICA os alunos serão levados a PESQUISAR a temática proposta no semestre.

**Atividade Programada: Pesquisa em Análise Institucional III**  
**Professora: Maria Cristina G. Vicentin**  
**Nível: Mestrado/Doutorado**  
**Créditos: 02**  
**Semestre: 2º de 2020**  
**Horário: 4ª feiras – 13h45/15h45**

## **EMENTA**

Esta disciplina visa familiarizar os participantes com o referencial teórico-metodológico da análise institucional francesa em diálogo com a cartografia, mais especialmente com os conceitos cruciais para o trabalho de pesquisa (*analisador, análise de implicação, pesquisa-intervenção, cartografia, escrita implicada*). Para tanto, trabalharemos a partir da leitura de estudos e pesquisas realizados nesse referencial e daqueles em andamento no próprio Núcleo. Neste semestre, o foco será a realização e análise de entrevistas e rodas de conversa na perspectiva da pesquisa-participativa e da cartografia.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALTOÉ, S (org). *René Lourau. Analista institucional em tempo integral*. Hucitec, São Paulo, 2004.

BARUS-MICHEL, J.; ENRIQUEZ, E e LÉVY, A. (coord). *Dicionário de Psicossociologia*. Climepsi Editores: Lisboa, 2005.

DOMINGUES, A.; L'ABATTE, S.; RUSCHE, R J. (orgs) *Análise institucional. Perspectivas contemporâneas, teorias e experiências*. São Paulo, Hucitec: 2019.

FONSECA, T. M. G; NASCIMENTO, M. L. e MARASCHIN, C. (orgs). *Pesquisar na diferença: um abecedário*. Porto Alegre, Editora Sulina, 2012.

FURTADO, J.P; ONOCKO-CAMPOS, R.T. Participação, produção de conhecimento e pesquisa avaliativa: a inserção de diferentes atores em uma investigação em saúde mental. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.24, n.11, p. 2671-2680, nov, 2008.

FURTADO J.P; ONOCKO-CAMPOS R.T; BADARÓ MOREIRA M.I .; TRAPÉ T.L. A elaboração participativa de indicadores para a avaliação em saúde mental. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.29, n.1, p.102-110, jan, 2013.

LOURAU, R. *Análise Institucional e práticas de pesquisa*. Em: Rodrigues, H.B.C. (org) René Lourau na UERJ. Rio de Janeiro: UERJ, 1993. (Endereço: <http://www.cliopsyche.cjb.net/mnemo/index.php/mnemo>)

PASSOS, E., KASTRUP, V., ESCOSSIA, L. (orgs) *Pistas do Método da Cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

PASSOS, E., KASTRUP, V., TEDESCO, S. (orgs.) *Pistas do Método da Cartografia: a experiência da pesquisa e o plano comum*. Porto Alegre: Sulinas, 2014.

PAULON, Simone M. A análise de implicação como ferramenta na pesquisa-intervenção. Em *Psicologia e Sociedade*. Revista da Abrapso. Vol 17, n. 3, set/dez 2005.

PAULON, Simone Mainieri; ROMAGNOLI, Roberta Carvalho. Pesquisa-intervenção e cartografia: melindres e meandros metodológicos. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, abr. 2010. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-42812010000100007&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812010000100007&lng=pt&nrm=iso)>.

ROCHA, M. L. e AGUIAR, K. F. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. *Psicologia: ciência e profissão*. CFP, Brasília, v.23, n.4, p.64-73, 2003.

VASCONCELOS, M. F. F. & PAULON, S. M. (2014). Instituição militância em análise: a (sobre)implicação de trabalhadores na Reforma Psiquiátrica brasileira. *Psicologia & Sociedade*, 26(n. spe.), 222-234.

**Atividade Programada: Desigualdade social e políticas públicas: análise do estado da arte**  
**Professoras: Maria da Graça Marchina Gonçalves/Elisa Zaneratto Rosa**  
**Nível: Mestrado/Doutorado**  
**Créditos: 02**  
**Semestre: 2º de 2020**  
**Horário: 4ª feiras – 14h/17h**

## **EMENTA**

Esta atividade programada ocorre no âmbito do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas e Desigualdade Social (NUPPDES), que desenvolve pesquisas sobre essa temática no referencial da psicologia social sócio-histórica. O objetivo da atividade programada neste semestre é fazer levantamento de dados, relatórios e pesquisas que caracterizam a desigualdade social e suas diversas expressões na contemporaneidade da sociedade brasileira. O levantamento será acompanhado de discussão teórica sobre o conceito de desigualdade social, a partir do acúmulo de estudos e produções do núcleo e trazendo atualizações ao tema, de forma a sempre garantir a abordagem fundamentada da complexidade do fenômeno. Além disso, o levantamento deverá ter como resultado análises atualizadas sobre as características da desigualdade social no Brasil. Tais análises são relevantes para as pesquisas do núcleo que investiga a atuação da psicologia no campo das políticas públicas sociais, considerando seu atravessamento pelo fenômeno da desigualdade.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARRETCHE, Marta – As políticas da política – desigualdades e inclusão nos governos do PSDB e PT. São Paulo: UNESP, 2019.

ARRETCHE, Marta. – Trajetórias das desigualdades – como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo: UNESP/CEM, 2015.

BARBOSA, Alexandre F. (org.) – O Brasil real: a desigualdade para além de indicadores. São Paulo: Outras Expressões, 2012.

GONÇALVES, M. Graça M. – Psicologia sócio-histórica e políticas públicas- a dimensão subjetiva de fenômenos sociais. Doutorado, PUC/SP, 2003.

GONÇALVES, M. Graça M. – Psicologia, subjetividade e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2010.

GUERRA, Alexandre; POCHMANN, Marcio; SILVA, Ronnie A. (orgs.) – Atlas da Exclusão Social no Brasil – dez anos depois. v.1. São Paulo: Cortez, 2014.

GUERRA, Alexandre; POCHMANN, Marcio; SILVA, Ronnie A. (orgs.) – Atlas da Exclusão Social no Brasil – dez anos depois. v.2. São Paulo: Cortez, 2015.

MEDEIROS, Marcelo – Medidas de desigualdade e pobreza. Brasília: UnB, 2012.

MIGUEL, Luís Felipe – Desigualdades e democracia – o debate da teoria política. São Paulo: UNESP, 2016.

POCHMANN, Marcio – Desigualdade econômica no Brasil. São Paulo: Ideias & Letras, 2015.

SCALON, Celi – Desigualdade, pobreza e políticas públicas: notas para um debate. Contemporânea, n.1, p.49-68, jan-jun.2011.

SOUZA, Jessé – Os batalhadores brasileiros: nova classe média ou nova classe trabalhadora? Belo Horizonte: UFMG, 2010.

SOUZA, Jessé – A ralé brasileira – quem é e como vive – Belo Horizonte: UFMG, 2011.

Sites de grupos de pesquisas sobre desigualdade

<http://centrodametropole.fflch.usp.br/>

<https://oxfam.org.br/>

<https://www.demodeunb.com/>

**Atividade Programada:** “Versões” da pandemia do COVID-19 em circulação na mídia  
**Professora:** Mary Jane Paris Spink  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 02  
**Semestre:** 2º de 2020  
**Horário:** 4ª feiras – 14h/17h

## EMENTA

Considerando: (1) a situação excepcional em que estamos vivendo; (2) os conteúdos que são veiculados pelas várias mídias (tradicionais, como os jornais e telejornais, e novas, como as mídias ditas sociais), com seu potencial de criar versões contraditórias e desinformar mais do que informar e (3) que, queiramos ou não, tod@s estamos envolvidos nesta trama informacional, esta vivência constitui uma oportunidade única para testar e treinar os conceitos e ferramentas desenvolvidas no contexto da abordagem de análise de práticas discursivas adotada no NUPRAD. Neste semestre daremos continuidade às pesquisas que vêm sendo desenvolvidas desde março de 2020 visando acompanhar as notícias sobre a epidemia de COVID-19 desde os primeiros casos na cidade de São Paulo até a definição, por parte da Secretaria de Saúde do Estado/Secretaria Municipal de Saúde, de afrouxamento das medidas de contenção e de mitigação do SARS-CoV2.

Neste semestre o foco será na análise do acervo assim constituído visando a elaboração de capítulos para um livro sobre os aspectos psicossociais desta pandemia.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Sobre “versões”:  
MOL, Annemarie. *The body multiple: ontology in medical practice*. Durham (EUA): Duke University Press, 2002.
2. Sobre linguagens sociais:  
BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BEZERRA, P. (Org.). *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1994/2003, p.261-306.
3. Sobre Repertórios Linguísticos:
  - POTTER, Jonathan e WETHERELL Margaret. *Discourse and social psychology: beyond attitudes and behaviour*. London: Sage Publications, 1987.
  - SPINK, Mary Jane. *Linguagem e produção de sentidos no cotidiano*. Porto Alegre: EDIPUCRS, v.1, 2004. (Coleção Debates Contemporâneos em Psicologia Social)
  - SPINK, M. J. P.; MEDRADO, B. Produção de sentidos no cotidiano: uma abordagem teórico-metodológica para análise das práticas discursivas. In: SPINK, M. J., (Org.). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações Teóricas e metodológicas*. São Paulo: Cortez, 1999, p.41-61.
4. Estratégias de visibilização
  - LATOUR, Bruno. *Ciência em ação*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
  - ROSE, Nikolas. Inventando nossos eus. In: SILVA, T. T. D., (Org.). *Nunca fomos humanos: nos rastros dos sujeitos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, p.137-204.

5. Jogos de posicionamentos:  
DAVIES, Bronwyn; HARRE, Rom. Positioning: the discursive production of selves. *Journal for the theory of social behaviour*, v.20, n.1, p.43-63, 1990.
6. Comunicação de ciência  
Fischhoff, Baruch; Wong-Parodi, Gabrielle; Garfin, Dana Rose; Holman, Alison; Silver, Roxane Cohen. Public understanding of Ebola risks: mastering an unfamiliar threat. *Risk Analysis*, DOI: 10.1111/risa.12794, 2017.

**Atividade Programada: Dimensão Subjetiva das Relações de Trabalho e dos Movimentos Sociais**

**Professor:** Odair Furtado  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 02  
**Semestre:** 2º de 2020  
**Horário:** 4ª feiras – 14h/17h

**EMENTA**

O NUTAS vem se dedicando ao estudo da dimensão subjetiva das relações de trabalho e essa é a linha de pesquisa que estamos desenvolvendo através de pesquisas e publicações a respeito. Neste semestre continuaremos a aprofundar nossos estudos com a discussão das bases metodológicas e métodos de pesquisa sobre a relação subjetividade/trabalho. A obra Ontologia do Ser Social, de György LUKÁCS vem sendo a referência para deslindarmos a relação dialética entre objetividade e subjetividade e a categoria ONTOLOGIA SOCIAL garante o elo central da elucidação do que chamamos de Dimensão Subjetiva da Realidade, discutindo as noções (categorias) de DRAMA, VIVÊNCIA e SUBTEXTO, a partir de Vigotski, como elementos psicossociais das Dimensões Subjetivas da Realidade.

Neste semestre, vamos desenvolver atividades de pesquisa e estudos considerando o tema movimentos sociais e trabalho. Nos interessa particularmente a construção de uma forma de intervenção na realidade através das pesquisas que desenvolvemos e que focam as dimensões subjetivas que estão presentes no fenômeno de precarização das relações de trabalho, como ocorrem na quarterização de contratos de trabalho sem nenhuma garantia trabalhista, na imigração como forma de contratação de trabalhadores sem garantias legais e trabalhistas e de novas formas de apropriação do trabalho e produção do mais-valor chegando ao fenômeno de uberização das relações de trabalho. Tal fenômeno de precarização das relações de trabalho é fruto de dimensões subjetivas que ancoram e justificam o cenário que justificam a vida cotidiana dos trabalhadores.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, Ricardo. Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2016.

ANTUNES, R. & SILVA, Maria A. M. (Org). O Averso do Trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

BOCK, Ana M.B. & GONÇALVES, Maria da Graça M. (Org) A Dimensão Subjetiva da Realidade: uma leitura crítica sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2009.

BRAGA, RuyA política do precariado: do populismo à hegemonia lulista. São Paulo: Boitempo, 2012.

FURTADO, Odair Trabalho e Solidariedade: São Paulo, Cortez, 2011.

LESSA, Sérgio O mundo dos homens: trabalho e ser social. São Paulo: Boitempo, 2012.

LUKÁCS, György Para uma ontologia do ser social, I. São Paulo: Boitempo, 2012.

MÉSZÁROS, István Estrutura Social e Formas de Consciência II: a dialética da estrutura e da história. São Paulo: Boitempo, 2011.

VYGOTSKI, Lev S. Pensamiento y Lenguage. In Obras Escogidas II. Madri, 1982.

\_\_\_\_\_ Manuscrito de 1929. In Educação & Sociedade. Revista quadrimestral de Ciência da Educação, número especial, 2000.

VIGOTSKI, Lev S. Teoria e Método em Psicologia. São Paulo: Martins Fontes, 2004, 3ª ed.

**Atividade Programada: Crises e processos de conscientização: análises do impacto de crises sociais na formação da consciência**

**Professor:** Salvador Sandoval  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 02  
**Semestre:** 2º de 2020  
**Horário:** 5ª feiras – 17h15/19h15

## **EMENTA**

A disciplina pretende analisar a partir da literatura os impactos de crises sociais e políticas no processo de conscientização política dos indivíduos e como crises resultam ou não em radicalizações das dimensões da consciência política.

Esta análise da literatura permitirá repassar pela trajetória intelectual desde o início do século 20 até o recentemente do pensamento psicológico político na medida que tenta delimitar um marco conceitual para poder analisar o comportamento político das pessoas em um século repleto de crises sociais e políticas tais como revoluções, golpes de estado, guerras e pandemias impactando a forma que as pessoas pensam as questões políticas nas suas sociedades. Apesar da proliferação de eleições e sistemas partidárias que vem tentando institucionalizar participação política das multidões sem poder ao tudo eliminar ações de protesto e revolta em momentos históricos específicos quando sociedades e seus governos entram em situações de crise profunda. Frente à centralidade da participação política nas sociedades contemporâneas torna-se necessário estudar essa participação nos contextos de crises sócio-políticas. A disciplina tem com finalidade analisar as possíveis aplicações do conceito de Consciência Política no estudo de mudanças na consciência política das pessoas em tempos de crises e as consequências possíveis na percepção das diversas formas de participação na política. A disciplina terá como atividade a realização de estudo ou estudos sobre mudanças na consciência política do brasileiro como consequência da pandemia Covid-19.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Dalton, Russell |J. e Hans-Dieter Klingemann, orgs. Oxford Handbook of Political Behavior. Londres: Oxford University Press, 2007.

Gamson, Willian A . (1992a.). Talking Politics. Cambridge University Press.

Heller, Agnes. (1972). O Cotidiano e a História. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Hewstone, M. (1989). Causal Attribution : From Cognitive Processes to Collective Beliefs. London: Blackwell.

Jost, John T. e Jim Sidanius, orgs. Political Psychology: key readings. New York: Psychology Press, 2004.

Klandermans, Bert. (1992). Mobilization and Participation: Social Psychological expansion of the resource mobilization theory. American Sociological Review, 49. p. 583-600.

- \_\_\_\_\_. (1995). *Social Movements and Culture*. Minnesota Press.
- \_\_\_\_\_. (1997). *The Social Psychology of Protest*. London: Blackwell.
- \_\_\_\_\_. (2002). The demand and supply of participation: Social psychological correlates of participation in a social movement. *Psicologia Política* 2(3)
- Mansfield, Jane. (2000) *Oppositional Conscientiousness: The Subjective Roots of Protest*. Chicago: University of Chicago Press.
- Martín-Baró, I. (1996). O Papel do Psicólogo. *Estudos de Psicologia*. 2(1) pp. 7-27.
- Melucci, Alberto. (1989). Um Objetivo para os Movimentos Sociais? *Revista Lua Nova*, nº 38. São Paulo.
- \_\_\_\_\_. (2001). *Dynamics of Contention*. Cambridge: Cambridge University Press.
- \_\_\_\_\_. (1994). ¿Que Hay de Nuevo en los "Nuevos Movimientos Sociales"? In: Laraña, Enrique & Gusfield, Joseph. *Los Nuevos Movimientos Sociales: De la ideología a la identidad*. Madrid: CIS.
- \_\_\_\_\_. (1995). Individualização e Globalização: Novas Fronteiras para a ação Coletiva e Identidade Pessoas. *Hitotsubshi Journal of Social Studies*, 27 Special Issue; pp. 129-142.
- \_\_\_\_\_. (1996). *Challenging Codes*. Cambridge University Press.
- \_\_\_\_\_. (1996b). A experiência individual na sociedade planetária. *Revista Lua Nova*, nº 38.
- \_\_\_\_\_. (1999). Esfera Pública e Democracia na Era da Informação. *Revista Metapolítica*, Vol. 3, nº 9, pp 57-67.
- \_\_\_\_\_. (2004). *O jogo do eu*. São Leopoldo: Focus.
- Sandoval, Salvador A. M. (1989). A crise Sociológica e a contribuição da Psicologia Social ao Estudo dos Movimentos Sociais. *Revista Educação e Sociedade*; 34; dez.1989.
- \_\_\_\_\_. (1989). Considerações sobre Aspectos Microsociais na Análise dos Movimentos Sociais. *Revista Psicologia e Sociedade*; 7 de Set. de 1989. São Paulo: ABRAPSO.
- \_\_\_\_\_. (1997). *Social Movements and Democracy in Brazil: patterns of popular contention and their impact on the process of redemocratization, 1977-1989*. Working Paper nº 234; Center for Studies of Social Change. New York: New School for Social Research.
- \_\_\_\_\_. (1999). *A Consciência Política na Participação Coletiva: Uma contribuição da Psicologia Política ao Campo da Psicologia Social Comunitaria*. Anais do I Congresso de Norte-Nordeste de Psicologia. Salvador: CFP/UFBA, (<http://www.ufba.br/~conpsi/conpsi1999/M006.html>)

\_\_\_\_\_. (2001). The crisis of the Brazilian labor movement and the emergence of alternative forms of working-class contention in the 1990s. **Revista Psicologia Política**. 1(1). São Paulo: SBPP.

Sasha DE VOGEL. From Economic Crisis to Political Crisis?: Changing Middle Class Political Attitudes in Moscow and St. Petersburg, 2008-2012. [https://imrussia.org/media/pdf/Research/Sasha\\_de\\_Vogel\\_From\\_economic\\_crisis\\_to\\_political\\_crisis.pdf](https://imrussia.org/media/pdf/Research/Sasha_de_Vogel_From_economic_crisis_to_political_crisis.pdf)

Pauline GROSJEAN, Frantisek RICKA and Claudia SENIK. Learning, political attitudes and the crisis in transition countries. European Bank for Reconstruction and Development. Working Paper 140, December 2011. <https://pdfs.semanticscholar.org/1e9b/528586e7669eae69465c730008f2c57c1719.pdf?ga=2.120447872.928552925.1587734398-575714676.1587734398>

Damarys CANACHE e Michael R. KULISHECK. Preserving Democracy: Political Support and Attitudes Toward Protest in Venezuela. Paper to be presented at the Annual Meeting of the Latin American Studies Association. Chicago, IL, September 24-26, 1998. <http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/lasa98/Canache-Kulisheck.pdf>

GARCÍA-ALBACETE, G. and J. LORENTE. 2019. "The post-austerity youth. political attitudes and behavior". **Revista Internacional de Sociología** 77(4):e141. <http://revintsociologia.revistas.csic.es/index.php/revintsociologia/article/view/1043/1403>  
<https://doi.org/10.3989/ris.2019.77.4.19.004>

Leonardo BACCINI, laura SUDULICH e matthew WALL. internet effects in times of political crisis: online newsgathering and attitudes toward the european union. **Public Opinion Quarterly**. 2016 Summer; 80(2): 411–436. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4888570/>